

A SEMÂNTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A SIGNIFICAÇÃO DOS RELATOS E MAPAS MENTAIS DOS CATADORES DE AÇAÍ

Bruna Sousa dos Santos (UEMASUL)

brunasantos.201714499@uemasul.edu.br

Sirley Cunha de Sousa (UEMASUL)

sirleysousa.20190000572@uemasul.edu.br

Sônia Maria Nogueira (UEMASUL)

sonianogueira@uemasul.edu.br

Luciléia Ferreira L Goncalves (UEMASUL)

lucilea.goncalves@uemasul.edu.br

Fabrcio França Costa (E.M. José de Ribamar Fiquene)

fabricioliteratura@hotmail.com

Esta pesquisa insere-se na Linha de pesquisa em Linguagem, Memória e Ensino, desenvolvida pelo GELMA/UEMASUL, tem como objetivo geral investigar o patrimônio cultural e da memória dos cooperados da Cooperativa dos Açaizeiros da Região Tocantina – Cooaçaí, sediada na cidade de Vila Nova dos Martírios-MA. E os objetivos específicos: analisar o conteúdo da semântica no livro didático do 7º ano do Ensino Fundamental; descrever o contexto sociocultural e caracterizar o patrimônio cultural, contido nos registros de memória dos catadores de Açaí. Adotamos a metodologia de abordagem qualitativa, com pesquisa documental e de campo, com as técnicas de entrevista e uso de mapas mentais. Fundamenta-se nos estudos de Cançado (2012) e Kozel (2018). Os resultados apontam que o estudo **semântico**, especificamente, fenômenos linguísticos geradores de ambiguidade, são fundamentais para que o aluno não tenha dificuldades na leitura e produção textual. No processo, os alunos representaram em desenhos – mapas mentais – a **significação** que o açaí tinha para cada um deles; e possuíam certo vínculo, já que alguns dos seus familiares trabalhavam com a coleta ou a venda do açaí. Por fim, a análise da linguagem verbal e não verbal inserida nos mapas mentais.

Palavras-chave:

Livro didático. Mapas mentais. Semântica da Língua Portuguesa.